

POSSE ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MULHERES DE CARREIRA JURÍDICA – COMISSÃO MINAS GERAIS

Caras anfitriãs deste evento,

Dra. **Manoela Gonçalves** – Presidente da Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica Nacional;

Dra. **Helena Delamônica** – Coordenadora da Região Sudeste;

Dra. **Maria Celeste Moraes Guimarães** – Presidente da Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica – Minas Gerais;

Caras integrantes desta honrada Instituição;

Caras empossandas, que, como eu, têm a honra de passar, na data de hoje, a pertencer aos quadros desta tradicional e respeitável Instituição;

Caros amigos:

Quando de sua colação de grau na Faculdade de Direito da UFMG, no longínquo ano de 1923, **Maria de Lourdes Prata**, a primeira mulher a se graduar na Vetusta Casa de Afonso Pena, recebeu, em homenagem, um gentil discurso de seus colegas, todos homens. Em agradecimento a eles, Maria de Lourdes proferiu seu próprio discurso em resposta, em um texto característico de uma grande mulher. Com precisão, firmeza, assertividade e elegância, Maria de Lourdes afirmou não ter sido sua intenção, ao tomar a iniciativa de estudar e se formar em Direito, na condição de primeira mulher a o fazer, em Minas Gerais, de superar, excluir ou negar quem quer que fosse, tampouco havia se movido por razões anarquistas. O que ela pretendia, em suas palavras, era apenas “*realizar o próprio ideal de mocidade*”, como seus colegas homens, historicamente, faziam.

A posse, que hoje nos honra, quase um século após esse memorável discurso, nesta respeitável Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica, Instituição que congrega mulheres fortes e lisonjeiras, tampouco diz respeito à divisão de gêneros. Todas nós, que temos a felicidade de conviver com nossos pais, irmãos, companheiros, filhos, amigos, sabemos valorizar serenamente a importância dos

grandes homens de nossas vidas. A posse que tomamos hoje, nesta tradicional Instituição, refere-se não à *divisão*, não à *separação*, mas à *multiplicação*, à *soma* dos afetos, da amizade, das afinidades que nos unem e unem cada de uma de nós ao grave, nobre e solene universo jurídico.

Somos, hoje, dez novas integrantes de uma reconhecida tradicional entidade, cuja história, datada do início dos anos 1980, apresenta robustez e consistência, própria das relevantes instituições brasileiras. Tendo sido idealizada em nosso estado, em Minas Gerais, para nosso grande orgulho, hoje temos seções irmãs, conhecidas como comissões estaduais, espalhadas por todo o rico território nacional, apresentando e aproximando mulheres que comungam ideais, anseiam pela inovação, dispõem-se atuar e a disponibilizar seus conhecimentos a propósitos comuns.

A influência da Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica já foi registrada em eventos e iniciativas internacionais, assim como na proposição e na implementação de instrumentos jurídicos de suma relevância para a agenda do país. De um pequeno grupo de mineiras, a Associação hoje se compõe de milhares de mulheres do Direito, em suas diversas atividades, em variadas carreiras. Somos advogadas, magistradas, membros do Ministério Público, professoras, servidoras públicas, com histórias de vida únicas e, dessa multiplicidade de vivências, dispomos a preservar e continuar, juntas, a História de uma entidade que tem a fraternidade como sua razão maior.

Em nome de minhas colegas, que hoje, juntamente comigo, temos o elevado privilégio de tomar posse nesta Instituição, agradeço a alegria do convite que aqui nos traz e comprometo-me a envidar meus mais nobres esforços para honrá-lo. Em meu próprio nome, menciono e parabeno as Professoras e Doutoradas:

- **Cristiana Maria Fortini Pinto e Silva**, advogada, Professora-Adjunta da UFMG, Ex-Controladora-Geral e Ex-Procuradora-Geral-Adjunta de Belo Horizonte, Visiting Scholar na George Washington University e Professora Visitante na Universidade de Pisa, Sócia do Escritório Carvalho Pereira e Fortini Advogados Associados;
- **Daniela Cunha Pereira**, Juíza de Direito Titular da 2ª Vara Criminal e de Execuções Penais da Comarca de Ibirité, Membro da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar de Ibirité, Fundadora do Instituto VIVA;

- **Flávia Neves Bittar**, Advogada, Sócia-Fundadora do Escritório Flávia Bittar Advocacia, Especializada em Direito Arbitral, Internacional e Comercial Internacional pela *Università degli Studi di Milano* (Itália), Pós-Graduada em Gestão de Negócios pela Fundação Dom Cabral, Primeira Mulher Presidente do CESA-MG (Centro de Estudos de Sociedades de Advogados) e Vice-Presidente da CAMARB (Câmara de Mediação e Arbitragem Empresarial – Brasil);
- **Joseana Nunes Themoteo Vaz de Melo**, Advogada, Conselheira Seccional da OAB/MG e Vice-Presidente da Comissão da Mulher Advogada da Subseção de Juiz de Fora – MG;
- **Juliana Cordeiro de Faria**, Advogada, Professora-Adjunta de Direito Processual Civil da UFMG, Chefe do Departamento de Direito Civil e Processual Civil da UFMG, Sócia do Escritório Humberto Theodoro Júnior Advogados Associados;
- **Juliana de Almeida Picinin**, Advogada, Professora de Direito Administrativo dos Cursos de Pós-Graduação da UNA e UNI-BH, Sócia do Escritório Carvalho Pereira e Fortini Advogados Associados, Fundadora do Projeto Metamorfose;
- **Mailane Alves Meireles**, Advogada, atuando na Comarca de São Francisco e região;
- **Patrícia Habkoul**, Promotora de Justiça Titular da Promotoria de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Belo Horizonte desde 2014, Coordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Combate à Violência Doméstica da Mulher, e;
- **Sâmara Costa Braga**, Advogada, atuando na Comarca de Belo Horizonte e região metropolitana; Mentora do Projeto “Juntas com Elas”.

Minhas queridas: sou grata pela oportunidade de falar por nós e alegra-me revê-las neste instante. Saibam que cada uma de vocês possui minha enorme admiração por toda a trajetória que as trazem até este dia. Persistam nos seus caminhos e recebam minhas homenagens. Tenho muito orgulho do que cada uma de vocês representa para nossos tempos.

Finalizo fazendo referência a uma das líderes da entidade que hoje nos abraça.

Por ocasião da comemoração dos 35 anos da Associação, em julho de 2020, **Sylvia Auad**, em memorial discurso, encerrou sua fala com a referência ao porvir.

Expressou, Sylvia, naquele momento, seu anseio pelo prosseguir da história, “*com tantas outras personagens, partícipes dos avanços e recuos de uma civilização formada por aqueles e aquelas, homens e mulheres, todos destemidos pioneiros que almejam o bem comum.*”

Minhas colegas de posse, nossas líderes e anfitriãs, demais integrantes da Associação: convido-as a, juntamente comigo, neste momento nobre e solene, a renovarmos nosso compromisso com uma sociedade mais generosa, com um país mais venturoso, com um Direito mais assertivo em sua capacidade de promover desenvolvimento aos nossos concidadãos, com um futuro do qual nossos descendentes se orgulhem. Sigamos juntas.

Muito obrigada.

Amanda Flávio de Oliveira

27 de maio de 2021